

MISTURA DE CAÍNAS IV

Os testes que lhe fizeram revelaram alergia de contacto à **Mistura de Caínas**. Esta alergia poderá, pelo menos em parte, ser responsável pela sua doença da pele. É importante que se familiarize com estes químicos. Para prevenir o reaparecimento da doença, deverá evitar, quando possível, o contacto com produtos que contenham estes químicos. As caínas são fármacos com propriedades anestésicas, amplamente utilizados na prática médica. Globalmente, os anestésicos locais dividem-se em 2 grupos: derivados do ácido benzoico (grupo I) e as Amidas (grupo II).

Nesta mistura estão incluídos: Lidocaína (grupo II), Prilocaína (grupo II), Amilocaína (grupo I).

Por conter elementos de ambos os grupos anestésicos, existe o risco de reatividade cruzada com as várias caínas disponíveis no mercado.

Onde se encontram as Caínas?

Anestésicos tópicos – Cremes, pomadas (ex: pomada hemorroidária), antisséptico para queimaduras, gotas para os ouvidos, colírios, pastilhas para a garganta

Anestésicos injetáveis – Usados em cirurgias, intervenções dentárias/estomatológicas, anestésias, etc.

Que outros nomes pode ter nos rótulos das embalagens?

2-butoxy-N-[2-(diethylamino)ethyl]quinoline-4-carboxamide, Dibucaine, 2-(dimethylamino)ethyl 4-(butylamino)benzoate, Ethyl 4-aminobenzoate, Amethocaine, Orajel, Anbesol, Pontocaine

Esta não é uma lista completa, uma vez que os fabricantes introduzem e removem químicos das suas linhas de produção com regularidade.

Atitudes que pode tomar para ajudar a controlar a sua alergia de contacto:

Esteja atento... leia os rótulos das embalagens. Deve sempre ler a composição dos produtos nas embalagens. Este deve ser o seu primeiro passo cada vez que compra um produto, uma vez que os produtores, por vezes, mudam a composição dos produtos. Se tiver alguma dúvida, consulte o seu médico assistente.

Teste o produto primeiro. Se comprar um produto novo, deve testa-lo numa pequena área de pele para confirmar se desenvolve reação antes de usar o produto numa extensa superfície corporal.

Informe as pessoas que lhe fornecem serviços da sua alergia de contacto. Deve incluir o seu médico, farmacêutico, cabeleireiro/barbeiro, florista, veterinário, etc.

Informe o seu empregador se a fonte da sua alergia tiver origem profissional. Deve identificar a fonte específica do químico e tomar as medidas necessárias para evitar exposição adicional. Pode incluir roupa/material de proteção ou pode necessitar de realizar mudanças nas suas atividades laborais. Você e o seu empregador beneficiam ambos quando a causa da dermatite de contacto ocupacional é eliminada.

Procure na internet em sites de confiança. A internet é uma excelente fonte de informação de ingredientes e pode pesquisar por produto, por companhia e por químico específico. Alguns links úteis são: www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/factsheets.html (U.S. Dept. of Health and Human Services), www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/factsubj.html (U.S. Dept. of Health and Human Services); www.cosmeticsinfo.org (Cosmetic Industry Category Ingredient Database).

Médico: _____

Data: ____/____/20____

A informação fornecida nesta ficha de alergénios não se destina a ser opinião médica ou legal vinculativa, nem deve substituir a decisão do profissional médico no que diz respeito a doentes específicos, procedimentos ou práticas. Nem a SPAIC nem os seus médicos podem validar a atualidade e completitude da informação prestada; nem fazem qualquer garantia ou outra representação, expressa ou implícita, com respeito ao seu uso em qualquer finalidade que não seja a consulta de Imunoalergologia em que a informação foi transmitida.